

DAQUELE DIA E HORA...



Vítor Quinta
Abril 2010; revisão Fevereiro 2015

“Daquele dia e hora...” – Mateus 24:36; Marcos 13:32

Contexto, contexto, contexto.

Ao estudarmos a Palavra do Eterno bem faremos em analisar, sempre, o contexto em que as Suas palavras nos foram entregues e em que elas estão inseridas. Só analisando e percebendo esse contexto é que poderemos compreender o que o Seu Autor nos quis transmitir. Isolar frases ou versículos fora do seu contexto é correremos o risco de tirarmos conclusões erradas, que acabam por ser contraditadas por outras passagens bíblicas (ora nós sabemos que a Bíblia não se contradiz). Se isso acontecer é porque as nossas conclusões iniciais estão erradas.

Ao longo de muitos e muitos anos, a grande maioria dos movimentos evangélicos (sobretudo estes) vêm ensinando que o homem não tem capacidade para discernir qual o dia e a hora da segunda vinda do Rei Yeshua, e que nem ao Filho tal capacidade foi dada pelo próprio Pai. Mas, será que essa é a interpretação correcta das palavras de Yeshua? É o que vamos tentar analisar neste pequeno trabalho.

Esta é uma questão muito pertinente, sobretudo para os crentes que, como nós, estão a viver os “dias do fim” e vêem na ocorrência dos sinais anunciados a eminente vinda do Cristo como Rei e Senhor Absoluto sobre todas as nações da Terra. Quando usamos a palavra eminente não estamos a apontar para os próximos dias ou meses, mas sim para os próximos anos, tão cedo seja cumprida a última semana de anos da profecia de Daniel 9:24-27, pois sabemos que algumas profecias do fim ainda terão de acontecer antes que venha o grande e terrível “dia do Senhor” de que nos falam os profetas, bem como Yeshua e os Seus apóstolos.

Vamos então começar por analisar o contexto em que Yeshua pronunciou aquelas palavras (“**Daquele dia e hora...**”), para então podermos determinar se Ele estaria a falar do dia da Sua segunda vinda ou se se referia a outro acontecimento futuro.

Estudemos então as palavras de Yeshua numa contextualização do seu discurso e no seu enquadramento e cultura hebraicos (e análise bíblica) desta expressão:

- Pela passagem que está em Mateus 24:29-36 compreendemos que a vinda de Adonai Yeshua ocorrerá após a grande tribulação dos “dias do fim”, i.e. no final da segunda metade da 70^a semana profética de que nos fala Daniel 9:24-27 e que, se esses dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria. A Sua vinda irá ocorrer em plena Guerra do Armagedão.

Como esclarecimento, indiquemos que a humanidade irá enfrentar, muito em breve, períodos críticos nos dias que antecedem e que sucedem a segunda vinda de Yeshua, O Rei eterno, a saber, e de forma muito resumida:

- a) A tribulação dos últimos dias que está a ser desencadeada pela ira de Satanás e seus anjos demoníacos sobre toda a humanidade (pois eles sabem que já têm pouco tempo...), causando perturbação e destruição como nunca se viu entre as nações (“*até ao fim haverá guerra*”, como profetizou Daniel 9:26), bem como perseguição dos santos do Altíssimo: Apocalipse 13. Os profetas dão-nos detalhes desses acontecimentos, fatais para muitos, como, por exemplo, o profeta Zacarias que nos relata os efeitos da guerra atômica.
- b) Em plena Guerra do Armagedão ocorrerá a segunda vinda de Yeshua, que virá pôr termo à loucura humana, através da qual Satanás irá procurar arrastar toda a humanidade para a destruição total (atômica e outra – como nos diz o profeta Zacarias nos capítulos 5 e 14, por exemplo), porque se Yeshua não interviesse “*nenhuma carne se salvaria...mas por amor dos escolhidos, esses dias serão abreviados*” – Mateus 24:22. Com a Sua vinda, ao toque da 7^a e última trombeta, dar-se-á a primeira ressurreição dos justos, e a Esposa do Cordeiro ira ao encontro do seu Marido. Estes serão os que ficarão a salvo da “ira do Cordeiro” que se irá abater, de seguida, sobre a humanidade rebelde e injusta que ficar sobre a Terra – Apocalipse 6:12-17. Na vinda gloriosa de Yeshua, Satanás e seus anjos ficarão presos durante 1.000 anos.
- c) Segue-se então um pequeno período em que o julgamento de YHWH será exercido através da chamada “ira do Cordeiro” – “*Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo*”, conforme nos é dito em Hebreus 10:31. A Sua ira recairá sobre todos os injustos e os que obram a maldade. Eles buscarão a morte e ela não virá imediatamente ao seu encontro... mas os mortos do Senhor serão multiplicados – Isaías 66:16. Apocalipse 11:18 dá-nos um vislumbre deste julgamento.

- d) Após o derramamento da ira do Cordeiro, seguir-se-á a reunião das “duas Casas de Israel (Efraim e Judá) e o seu retorno à “terra prometida” aos patriarcas (do grande rio Eufrates, até ao rio do Egipto e até ao “grande mar”, o Mediterrâneo) e o Seu reinado de mil anos. Este será o período da restauração de todas as coisas, pois já Satanás e os seus anjos estarão aqui para perturbar o governo de justiça, equidade, abundância e paz. Então, toda a terra conhecerá a Lei/Torá de YHWH e todos os povos e nações serão governados por esta Lei santa.
- Mais, sabemos ainda que a Sua vinda gloriosa obedecerá a um calendário definido pelo próprio Elohim YHWH, o qual está reflectido nas Solenidades anuais de YHWH (Levítico 23), o qual será executado ao minuto, com os tempos (dias) indicados nas profecias, e que ela ocorrerá:
 - i) no decurso da Guerra/Batalha de Armagedão à volta de Jerusalém,
 - ii) que Ele virá num ano de Jubileu (libertação), mais precisamente no Dia das Trombetas desse ano, Tishri 1, na Festa da Lua Nova, quando a 7ª e última trombeta soar no primeiro dia do 7º mês, numa íntima ligação ao cumprimento das Solenidades Santas de YHWH e ao Seu calendário, conforme Paulo aponta em 1.Coríntios 15:51-52.
 - Sabemos ainda que a vinda gloriosa de Yeshua, O Rei, ocorrerá no tempo de vida da geração que já hoje testemunha os grandes sinais que antecedem a Sua vinda e que sintetizamos de seguida:
 - i) que a contagem das 70 semanas de anos que é feita a partir do dia em que saiu a ordem para o restabelecimento do Estado de Israel na Palestina (a figura da figueira), dada em 29.Nov.1947 – 70 anos (como aponta Daniel 9:24),
 - ii) que o restabelecimento efectivo da nação de Israel ocorreu em 1948 e,
 - iii) que a reunificação da cidade de Jerusalém ocorrida em Junho de 1967 no decurso da Guerra dos Seis Dias. Vemos assim que à figueira (Israel) que Yeshua havia secado porque não dava frutos (Mateus 21:19-20), Ele mesmo já lhe fez brotar folhas e tornou os seus ramos tenros, como podemos comprovar pelo muito recente restabelecimento do Estado de Israel. Nós somos testemunhas deste marco histórico e profético. Por isso, de acordo com a Sua palavra, sabemos que Ele está às portas e que não passará esta geração (70 anos – Salmo 90:10) sem que Ele venha em glória.
 - iv) Assim como somos testemunhas dos sinais no Sol e na Lua de que fala o profeta Joel 2:31, manifestados na série de eclipses do Sol e da Lua (as quatro Luas de sangue) que foram manifestadas ao mundo nos dias das solenidades do Altíssimo: duas em 2014 e duas em 2015, nos dias de Páscoa (1º dia dos Pães Ázimos) e da Festa dos Tabernáculos. Estes sinais foram anunciados para que ocorressem “antes que venha o grande e terrível dia de YHWH”... e nós estamos a testemunhá-los, em plena semana de uma “*shemitah*” – o ano de descanso da terra, e nas vésperas de um ano de Jubileu.

- Outra coisa sabemos ainda através do entendimento das Solenidades anuais de YHWH: que a data e hora exacta do aparecimento da Lua Nova que marca o início de um novo ano e de cada um dos outros meses do ano, e do reconhecimento do Dia das Trombetas, como nos diz em Salmo 81:3 – ***“Tocai a trombeta na lua nova, no tempo apontado da nossa solenidade”*** só é determinado pelo próprio Elohim YHWH. De entre as 7 Solenidades anuais de YHWH, este dia é o único que é marcado pelo aparecimento da Lua Nova. A trombeta (“shofar”) era sempre tocada em cada mês, após o avistamento da Lua Nova, e quando algumas testemunhas fidedignas testificavam o seu avistamento. Por isso mesmo, nenhum homem sabe em que momento deve soar a trombeta até que a Lua Nova seja avistada (*“daquele dia e hora ninguém sabe”*...). O mesmo irá ocorrer no toque da última trombeta, a 7ª (1. Coríntios 15:51-58; Apocalipse 11:15-19).
 - Ora, o ciclo lunar do calendário divino revela que existem entre 2 a 3 dias em que a Lua não está visível e, até que seja avistada a estreita fasquia que marca o seu aparecimento no céu, não se pode considerar que se tenha verificado o início de um novo ciclo lunar e, por isso mesmo, de um novo mês ou ano. É deste momento (dia e hora do aparecimento da Lua Nova) que Yeshua falava, pois esse momento é sempre determinado por YHWH de acordo com o Seu calendário, pois nem O Filho (como homem) sabia quando a Lua Nova se tornava visível até que duas ou mais testemunhas o pudessem confirmar.
 - Adonai Yeshua tem estas palavras para os fariseus que o questionavam: ***“Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?”*** – Mateus 16:3b. E nós? Também estaremos como estavam os responsáveis religiosos daquela época? Ou, pelo contrário, pela Palavra de Deus somos avisados e instruídos sobre estes tempos actuais? Ler também Lucas 12:54-56.
 - Não nos é dito também que O Altíssimo Elohim YHWH dá a conhecer toda a Sua vontade aos Seus servos, os profetas para que estes a anunciem ao povo, antes que as coisas aconteçam – Amós 3:7? Assim é também.
 - Por isso nos é dito em Apocalipse 22:6-7 – ***“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão-de acontecer. Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”***.
- Os que andam em trevas serão apanhados de improviso, na Sua vinda, mas os justos e que andam nos caminhos do Altíssimo Elohim, não serão apanhados de surpresa: Marcos 13:36; Lucas 21:34.
- Diz-nos ainda em Deuteronómio 29:29 que ***“As coisas encobertas pertencem a YHWH nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei”***.

Desde tempos antigos, YHWH foi gradualmente revelando aos fiéis todo o Seu plano de salvação e sinais, centrados no Seu Filho Yeshua (*MarYAH* ou Adonai YAH ou YHWH na carne) e em todos os acontecimentos profetizados pelos Seus servos – os santos profetas. E porque razão dizemos que Ele o tem revelado de forma gradual? Porque mesmo ao mui amado servo Daniel Ele não revelou tudo sobre os “dias do fim”, como se confirma em Daniel 12:8-9, dizendo-lhe que aquelas “palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim”, altura em que, por meio do Espírito Santo Ele as revelaria aos sábios e entendidos destes dias. Estas palavras “estiveram fechadas e seladas” até aos dias que estamos a viver hoje. Porém, com a vinda próxima de Yeshua já não o estão.

- O que está bem claro em João 14:26 – ***“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”***, palavras também confirmadas em João 16:13 – ***“Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir”***.
- Agora atentemos no que Paulo nos diz em 1.Tessalonicenses 5:1-5 – ***“Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações [Heb.:“Moedim”: as Solenidades de YHWH descritas em Levítico 23], não necessitais de que se vos escreva [Porquê? Porque eles conheciam e guardavam todas as Solenidades nos dias apontados por YHWH]; porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite [Para quem? Não para os fiéis mas para os incautos e ignorantes que não O esperam]; pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia [filhos do conhecimento e da Verdade revelada pelo Espírito Santo]; nós não somos da noite nem das trevas”***.

Ainda restam dúvidas? Quais serão então aqueles a quem a vinda do Rei apanhará de surpresa? Será aos filhos da luz ou aos que andam em trevas? Ora, se já não estamos em trevas no conhecimento da Verdade de Deus e do tempo da vinda gloriosa do Seu Filho, Senhor Yeshua, Rei eterno, prossigamos em aprofundá-la e fazê-la conhecer aos que ainda não viram esta Luz/Verdade.

- Após estes esclarecimentos e contextualização dos escritos hebraicos, voltemos a ler, de novo, as palavras de Yeshua em Mateus 24:35-36 – ***“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão-de passar. Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai”***. Se atentarmos nas palavras de Yeshua que lemos? Vejamos: “O céu e a terra passarão”! Porém, de acordo com as profecias bíblicas, o céu e a terra só passarão no fim do milénio do Reino de Yeshua e, após O Rei ter destruído todos os Seus inimigos, quando Ele entregar o Seu Reino ao Pai, para que só então sejam apresentados os novos céus e a nova Terra ao povo santo.

- Isaías 65:17; 66:22; 2.Pedro 3:13; Apocalipse 21:5 comprovam o que acabamos de apresentar. Ah, então começa a fazer-se luz! Ou seja, os actuais céus e a actual Terra só desaparecerão quando Yeshua completar o Seu governo milenar e erradicar toda a maldade e até a morte (o último inimigo a ser vencido) e YHWH apresentar, só então, os novos céus e a nova Terra. Reforçamos: isto só está profetizado que venha a acontecer depois de cumprido o Reino Milenar de Yeshua (o tempo da restauração de todas as coisas – Actos 3:19-21), e depois de todos os inimigos terem sido destruídos. Podemos então compreender, com segurança, que Yeshua nos estava a falar do tempo em que o céu e a terra hão-de passar e não do tempo da Sua segunda vinda que ocorrerá muito em breve! É acerca desse tempo depois do Milénio que nem O Filho (enquanto Homem) nem os anjos do céu sabiam (ou sabem) quando ocorrerá. Somente O Pai sabe quando será. Mas tal ocorrerá somente após o Milénio do Reino de Yeshua sobre as nações da Terra. Não nos deixemos confundir com interpretações erróneas e apressadas das palavras de Yeshua.
- Quanto aos dias que hão-de preceder a Sua segunda vinda, outros sinais nos são dados, pois serão como nos dias de Noé, como nos diz em Mateus 24:37-42, em que as pessoas cuidarão das suas vidas de forma rotineira sem atentarem para os sinais dos castigos que sobre eles hão-de vir. Será também um tempo de grande e total apostasia e maldade – *“até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”*, como nos é dito em Daniel 9:26. Por isso, os que andam em trevas serão levados (perecerão), como nos é ensinado no versículo 39, quando diz que *“veio o dilúvio e os levou a todos”*. Mas, para os fiéis que andam na presença de YHWH em sinceridade, obediência à Sua Torá e têm a sua fé/confiança alicerçada nas palavras do Mestre, esses não serão “levados”, i.e. não perecerão, até mesmo os que já desceram à sepultura e que têm o seu nome no Livro da Vida (disse Yeshua: *“ainda que estejam mortos, viverão”*). Isto é o que O Senhor Yeshua também nos ensina na parábola da colheita e nos é comprovado pelas palavras de Provérbios 10:30-31: *“os justos nunca serão removidos”*, o que, em si mesmo, contraria a hipótese defendida por muitos de um “arrebamento da igreja” antes da “grande tribulação” satânica do fim dos tempos, i.e. antes da vinda do Rei Yeshua.
- Em Mateus 24:42-44 é-nos dito: ***“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há-de vir o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite [a vigília da Lua Nova] havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há-de vir à hora em que não penseis”***. Devemos agora colocar em paralelo a questão da “vigília da noite” com a vinda do Filho do Homem, ou o aparecimento da Lua Nova, que nenhum homem sabe quando se mostra no céu. Só O Altíssimo sabe, pois é um sinal que Ele deu ao homem para marcação das Suas estações (“moedim” – Solenidades). É este aparecimento da Lua Nova que irá determinar, naquele dia, o soar da 7ª trombeta, no Dia das Trombetas. Por isso Israel vem reservando um espaço de dois dias para a celebração desta Solenidade, não vá o céu estar encoberto por nuvens e a Lua não poder ser avistada no seu novo ciclo.

- Lembremos que na parábola das dez virgens nos é dito que O Esposo chega à “meia-noite”...e metade das dez virgens não estavam preparadas para a Sua vinda.
- Há um espaço de 2 a 3 dias em que a Lua Nova se pode mostrar nos céus e aqueles que esperam ver a sua luz fazem vigília: Apocalipse 3:3b – **“E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei”**.
- Queremos ainda salientar que, de acordo com os registos da NASA, e segundo o actual calendário de Israel, existe uma “coincidência” entre os eclipses e as datas santificadas por YHWH (as suas “moedim”), já ocorreram duas “luas vermelhas” em 2014 e outras “duas luas vermelhas” serão manifestas nas datas das Solenidades do Altíssimo em 2015, nas datas assinaladas no calendário judaico (nas coisas do Altíssimo não existem “coincidência”, mas sim a manifestação da Sua Vontade):

Sinais na Lua:

- 15 de Abril de 2014 – Páscoa/1º Dia dos Asmos
- 8 de Outubro de 2014 – Festa dos Tabernáculos

Sinais no Sol:

- 20 de Março de 2015 – eclipse solar (entendido como um sinal/julgamento para as nações)

Sinais na Lua:

- 4 de Abril de 2015 – Páscoa/1º Dia dos Asmos
- 28 de Setembro de 2015 – Festa dos Tabernáculos

Muitos crentes consideram que estes são os sinais de que falaram os profetas e o próprio Adonai Yeshua (Mateus 24:29-31 - “sinais no sol e na lua”) e que antecederão a vinda gloriosa do Rei Yeshua. Estes sinais apontam claramente para o juízo do Altíssimo quer sobre Israel quer sobre as nações. Por isso estes sinais nos céus devem ser tidos em grande consideração pelos que estudam a Palavra. Aquelas datas assinalam ainda a oitava série de sinais na Lua (luas de sangue) desde a primeira vinda de Yeshua, as chamadas “tetrads” que foram primeiramente assinaladas ao mundo pelo pastor messiânico Mark Biltz (ver quadro seguinte).





O que é profeticamente correcto é que “O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, **antes que** venha o grande e terrível dia de YHWH” – Joel 2:31.

Estejamos então atentos. Os sinais estão à nossa frente. O tempo da geração (70 anos) sobre a qual falou Yeshua cumprir-se-á muito em breve.

Depois de todas estas considerações podemos perguntar: “Devemos estar apercebidos e saber quando O Messias Yeshua virá segunda vez”? A resposta é sim! Se vigiarmos, não seremos surpreendidos como os demais que andam em trevas e que serão apanhados de surpresa. Ele virá como o ladrão, de noite (como a Lua Nova), mas não surpreenderá os que esperam a Sua vinda no tempo por Ele apontado.

AlleluYAH

Vem ó Espírito de YHWH, vem já hoje abrir o nosso entendimento à força da Tua Palavra/Verdade para que a guardemos.
